

HINO

EM HONRA DE

NOSSA SENHORA DA PENEDA



PARA CORO A QUATRO VOZES MISTAS

E BANDA

Texto e Música: JORGE ALVES BARBOSA

VIANA DO CASTELO - 2014

HINO A NOSSA SENHORA DA PENEDA

[PARA UMA EXECUÇÃO AO AR LIVRE]

Letra e Música
Jorge Alves Barbosa

The musical score is arranged for a symphonic band and includes the following parts:

- Flautim
- Flauta
- Oboé
- Clarinete - I
- Clarinete - II
- Saxofone Alto
- Saxofone Tenor
- Trompas em Fá
- Trompete Fliscorne Sopr.º
- Trombone
- Bombardino
- Barítono / Tuba
- Timbales Dó / Sol
- Pratos
- Caixa Clara
- Bombo
- SOPRANOS
- CONTRALTOS
- TENORES
- BAIXOS

The score is written in 6/8 time with a key signature of one sharp (F#). It features various musical notations including trills, accents, and dynamic markings such as *f* (forte). The vocal parts (SOPRANOS, CONTRALTOS, TENORES, BAIXOS) are currently blank.

This section of the score is for piano accompaniment. It consists of several staves:

- Staff 1: Treble clef, mostly rests.
- Staff 2: Treble clef, melodic line with slurs.
- Staff 3: Treble clef, melodic line with slurs.
- Staff 4: Treble clef, melodic line with slurs.
- Staff 5: Treble clef, melodic line with slurs and a *p* marking.
- Staff 6: Treble clef, melodic line with slurs and a *p* marking.
- Staff 7: Treble clef, melodic line with slurs and a *p* marking.
- Staff 8: Treble clef, mostly rests.
- Staff 9: Bass clef, mostly rests.
- Staff 10: Bass clef, rhythmic accompaniment with a *p* marking.
- Staff 11: Bass clef, mostly rests.
- Staff 12: Bass clef, mostly rests.
- Staff 13: Bass clef, mostly rests.

This section contains the vocal line with lyrics in Portuguese. The lyrics are:

 Nos mon - tes da Ga - vi - ei - ra, En - tre sil - vas e pe -

 Nos mon - tes da Ga - vi - ei - ra, En - tre sil - vas e pe -

 Nos mon - tes da Ga - vi - ei - ra, En - tre sil - vas e pe -

 Nos mon - tes da Ga - vi - ei - ra, En - tre sil - vas e pe -

ne - dos,	Des - ceu bran - ca men - sa -	gei - ra Do
ne - dos,	Des - ceu bran - ca men - sa -	gei - ra, Do
ne - dos,	Des - ceu bran - ca men - sa -	gei - ra Do
ne - dos,	Des - ceu bran - ca men - sa -	gei - ra Do

Musical score for a choir and piano. The score is in 2/4 time and consists of 12 staves. The top 11 staves are for piano accompaniment, and the bottom 4 staves are for a four-part choir. The lyrics are in Portuguese: "céu tra - zen - do se - gre - dos. A - ve Ma -".

céu tra - zen - do se - gre - dos. *mf* A - ve Ma -

céu tra - zen - do se - gre - dos. *mf* A - ve, Ma -

céu tra - zen - do se - gre - dos.

céu tra - zen - do se - gre - dos.

The musical score for page 15 consists of several staves. At the top, there are two staves with rests, followed by two more staves with rests. The main body of the score includes a vocal line with lyrics in French: "ri - a, Se - nho - ra da Pe - ne - da, Sois fa - rol no". Below the vocal line, there are two more staves with rests. The piano accompaniment is shown in the bottom two staves, featuring a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes. The score is written in a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C).

ri - a, Se - nho - ra da Pe - ne - da, Sois fa - rol no
ri - a, Se - nho - ra da Pe - ne - da, Sois fa - rol no

20

nos - so ca - mi - nhar; Pe - lo mon - te, cal - ça - da ou ve -

nos - so ca - mi - nhar, Pe - lo mon - te, cal - ça - da ou ve -

Pe - lo mon - te, cal - ça - da ou ve -

Pe - lo mon - te, cal - ça - da ou ve -

re - da, Vos - sa luz nos vem a a - com - pa - nhar.

re - da, Vos - sa luz nos vem a a - com - pa - nhar.

re. da, Vos - sa luz nos vem a a - com - pa

The musical score consists of 14 staves. The top 10 staves are instrumental, with various dynamics including *f* (forte). The bottom 4 staves contain vocal lines with lyrics in Portuguese. The lyrics are: *f* Aos que a-qui vos pe-dem pro-tec-ção, Nes-te -nhar. *f* Aos que a-qui vos pe-dem pro-tec-ção, Nes-te

tão a - co - lhe - dor can - ti - nho Es - ten - dei p'ra

tão a - co - lhe - dor can - ti - nho Es - ten - dei p'ra

Nes - te tão a - co - lhe - dor can - ti - nho, Es - ten - dei p'ra

Nes - te tão a - co - lhe - dor can - ti - nho Es - ten - dei p'ra

sem - pre a vos - sa mão, Dai - lhes vos - so ma - ter - nal ca -
 sem - pre a vos - sa mão Dai - lhes vos - so ma - ter - nal ca -
 sem - pre a vos - sa mão, Dai - lhes vos - so ma - ter - nal ca -
 sem - pre a vos - sa mão, Dai - lhes vos - so ma - ter - nal ca -

1-13 45 14.

ri - nho. ri - nho.
ri - nho. ri - nho.
ri - nho. ri - nho.
ri - nho. ri - nho.

A NOSSA SENHORA DA PENEDA

REFRÃO:

*Ave, Maria, Senhora da Peneda,
Sois farol no nosso caminhar,
Pelo monte, calçada ou vereda,
Vossa luz nos vem a acompanhar.
Aos que aqui vos pedem protecção,
Neste tão acolhedor cantinho,
Estendei p'ra sempre a vossa mão
Dai lhes vosso maternal carinho.*

1. Nos montes da Gavieira,
Entre silvas e penedos,
Desceu branca mensageira
Do céu trazendo segredos.
2. A uma jovem pastora
Diz, voando em redor dela,
Que à Virgem Nossa Senhora
Ergam ali uma Capela.
3. Recusam os do lugar
Atender a tais pedidos,
Não podendo acreditar
No que escutam seus ouvidos.
4. Mas não esmorece a coragem
Daquela jovem pastora
Quando, agora, em clara imagem,
Lhe diz a bela Senhora:
5. – “Filha, já que em ti não crêem,
Tragam a este lugar
Aquele que todos vêem
Não conseguir caminhar!”
6. Eis que, chegando ao local,
Com a mulher entrevada,
Compreendem o sinal
Ao vê-la logo curada.
7. E como Tomé, descrente,
Diz “Meu Senhor e meu Deus!...”
Também toda aquela gente
Acolhe o apelo dos céus.
8. E desde então, na Peneda
Qual *Sinai*, em sarça-ardente,
Em suave labareda,
Arde a fé de um povo crente.
9. Como de um outro *Esquilino*
Cá da Peneda, também
Se eleva aos céus novo hino
Em louvor da Virgem-Mãe.
10. Por todo o Minho e Galiza
Deste *Horeb*, abrindo os céus,
Se espalha, qual suave brisa,
Uma presença de Deus.
11. Por rochas e penedias,
Desce a torrente a cantar;
Desfiam “ave-marias”
Romeiros a caminhar.
12. Pairando em suas cabeças,
Como a pomba branca, outrora,
Fiel às suas promessas
Caminha Maria agora.
13. E como Mãe de ternura
Acolhe, no seu regaço,
Quem, na Peneda, procura
Força e calor de um abraço.
14. E, romeiro ou peregrino,
Quem hoje p'ra aqui caminha
Se abre ao apelo divino,
Como a antiga pastorinha.